fb.me/AssociacaoAIDA
linkedin.com/in/aida-associação-695a25100

T. +351 234 302 490 · WWW.AIDA.PT

PALOP NEWS

129

2020

JUN. a SET.

AIDA
CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO DISTRITO DE AVEIRO

PME QUALIFY
WWW.AIDA.PT

SUPLEMENTO RELAÇÕES ECONÓMICAS COM PORTUGAL

Os cinco Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde, e São Tomé e Príncipe, ocupam em conjunto uma superfície de mais de 2 milhões de quilómetros quadrados do continente Africano, com uma população superior a 60 milhões de habitantes.

A sua condição comum de pequenas economias abertas, com um significativo grau de dependência face ao exterior a vários níveis, torna-as particularmente vulneráveis à evolução do enquadramento internacional.

As relações comerciais entre os PALOP com Portugal em 2018 evoluíram de forma diferenciada: as importações retomaram a trajetória descendente interrompida, verificando-se uma redução de 11%, enquanto que as exportações recuperaram após anos de queda.

Sendo o comércio internacional um importante vector para o desenvolvimento económico recíproco, pretende-se com este suplemento demonstrar e elencar a importância e evolução das trocas comerciais entre cada um destes cinco países e Portugal.

POSIÇÃO E QUOTA NO COMÉRCIO INTERNACIONAL PORTUGUÊS DE BENS

	2015	2016	2017	2018
Angola como cliente de Portugal	6	8	8	8
Moçambique como cliente de Portugal	19	28	34	33
Guiné-Bissau como cliente de Portugal	50	49	49	50
Cabo Verde como cliente de Portugal	26	24	26	28
São Tomé e Príncipe como cliente de Portugal	52	52	57	54
Angola como fornecedor de Portugal	9	12	33	12
Moçambique como fornecedor de Portugal	67	67	68	71
Guiné-Bissau como fornecedor de Portugal	150	155	151	143
Cabo Verde como fornecedor de Portugal	96	94	93	89
São Tomé e Príncipe como fornecedor de Portugal	152	149	146	141

Fonte: AICEP

COMPETE 2020 · PORTUGAL 2020 · UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

ANGOLA

Angola é um país rico em recursos naturais, com destaque para o petróleo, que representa cerca de 50% do Produto Interno Bruto (PIB), mais de 70% da receita e cerca de 90% das exportações.

Actualmente, a economia angolana enfrenta um cenário económico preocupante. Alvo de uma recessão contínua desde 2016, resultante do decréscimo da produção e da fraca cotação do petróleo, acresce agora uma forte quebra da procura global e descida abrupta do preço do petróleo como consequência da nova crise sanitária provocada pelo surto de coronavírus. Por conseguinte, o Economist Intelligent Unit prevê que a economia Angolana deva sofrer uma contração de 4,1% do PIB.

Em 2018, Angola ocupou o 76º lugar a nível mundial como país importador, atingindo um valor de 16 mil milhões de USD. Entre 2014 e 2018, as importações apresentaram uma taxa média anual decrescente de 11,8%, apresentando como principais produtos importados os combustíveis minerais e máquinas e aparelhos mecânicos, com um peso de 15,1% e 13,3% respetivamente. Relativamente à sua origem, os dois principais fornecedores de Angola são a China, com uma quota de 14,5%, e Portugal, com uma quota de 13,7%.

Durante o mesmo ano Angola ocupou a posição 52º no ranking de exportador mundial, atingindo 42,1 mil milhões de USD em exportações. Tendo como maior destino o mercado Chinês, com um peso de 58,2%, no total das exportações angolanas destacou-se como principal produto os combustíveis minerais, com um peso de 92,4% do total.

BALANÇA COMERCIAL COM PORTUGAL

A relação comercial entre Angola e Portugal apresenta uma posição relevante. Em 2019, Angola ocupava a 9º posição como cliente de Portugal, apresentando uma quota de 2,07% do total, e apresentava-se como 12º fornecedor com uma quota de 1,34%.

POSIÇÃO E QUOTA DE ANGOLA NO COMÉRCIO INTERNACIONAL PORTUGUÊS DE BENS

		2015	2016	2017	2018	2019
Angola como cliente de Portugal	Posição	6	8	8	8	9
	% Import.	4,23	3,00	3,25	2,61	2,07
Angola como fornecedor de Portugal	Posição	9	12	33	12	12
	% Export.	1,89	1,32	0,40	1,23	1,34

Fonte: AICEP

BALANÇA COMERCIAL DE BENS DE ANGOLA COM PORTUGAL

	2015	2016	2017	2018	2019
Importações	2 099,1	1 501,6	1 786,2	1 512,8	1 238,5
Exportações	1 142,3	809,8	278,9	928,6	1 075,4
Saldo	-956,8	-691,8	-1 507,4	-584,2	-163,0
Coef. Cob. %	54,4	53,9	15,6	61,4	86,8

Fonte: AICEP

A balança comercial de bens é desfavorável a Angola, tendo apresentado um saldo deficitário de cerca de 163 milhões de euros em 2019, a que correspondeu um coeficiente de cobertura de 86,8%.

Durante 2019, as exportações de bens Angola para Portugal totalizaram um valor de 1.075,4 milhões de euros. Os principais produtos exportados consistiram em combustíveis minerais (98,5%), produtos agrícolas (0,8%) e madeira e cortiça (0,2%).

Em contrapartida, o mercado angolano importou, proveniente de Portugal, um total de 1.238,5 milhões de euros de produtos, com destaque para as Máquinas e aparelhos (26,3%), produtos Agrícolas (13,5%), Químicos (11,4%), produtos alimentares (10,4%) e metais comuns (9,4%).

MOÇAMBIQUE

Moçambique é um país rico em recursos naturais, com destaque para as reservas de gás natural, carvão, minerais e recursos piscatórios.

Durante a última década, o país apresentou uma taxa média anual de crescimento económico superior a 7%, tendo sido interrompido durante 2015 e 2017. Como resultado dos efeitos do coronavírus na economia e exportações, o Economist Intelligent Unit prevê que a economia moçambicana deve sofrer durante o ano de 2020 uma contração de 2,4%, anulando o crescimento registado em 2019 de 1,9%.

Durante 2018, as importações moçambicanas atingiram um valor de 6,8 mil milhões de USD, destacando-se entre os principais produtos importados, os combustíveis minerais, com um peso de 21,4% do total, seguidos das máquinas e aparelhos mecânicos representando 11,1%. Os principais mercados de origem das importações, representando cerca de 60% do seu total, foram a África do Sul, com uma quota de 26,2%, a China, com 11,8%, os EAU, com 7,7%, os Países Baixos, 7,6%, e a Índia, com 7,2%.

Apresentando uma taxa de crescimento médio anual de 5,8% entre 2014 e 2018, as exportações de Moçambique atingiram os 5,2 mil milhões de USD em 2018. Tendo como principais destinos, entre outros países, a Índia (27,6% do total), os Países Baixos (21,2%) e a África do Sul (17,2%), representando 66% das exportações, os combustíveis minerais e o alumínio destacaram-se como principais exportações, representando respetivamente 46,6% e 25,6% do total.

BALANÇA COMERCIAL COM PORTUGAL

Moçambique ocupa uma posição de algum relevo no contexto do comércio externo com Portugal. Em 2018, com uma quota de 0,34% do total, o país posicionou-se como 33º cliente de Portugal, e como 69º fornecedor com uma quota de 0,05%.

GUINÉ-BISSAU

A Guiné-Bissau, apesar de ser um dos países mais pobres do mundo, posicionando-se no 52º lugar na economia do continente africano e 178ª do mundo, apresenta um grande potencial de desenvolvimento assente nos recursos minerais e na exploração de hidrocarbonetos.

Durante o ano de 2019, o país apresentou um crescimento do PIB em 4,7%. No entanto, como consequência da pandemia do coronavírus, o Economist Intelligent Unit prevê que esta possa a vir sofrer uma contracção do PIB de 0,6%, sendo que o FMI agrava as previsões referindo que essa contracção atinja 1,5%.

Em 2019, o país importou um total de bens num valor de 206,1 milhões de USD. Os três principais produtos importados durante este período, foram os combustíveis minerais, representando 23,4% das importações, cereais, 13,7%, e bebidas, com um peso de 10,7%. Relativamente à origem dos produtos importados, Portugal surge como principal fornecedor de bens da Guiné-Bissau com uma quota de 49,6%, seguindo-se o Senegal e o Paquistão com quotas de 31,7% e 10,7% respetivamente.

Em contrapartida, as exportações do país, assentes na fruta e nas pérolas preciosas ou semi-preciosas que totalizam cerca de 97% do total, atingiram um valor de 76,4 milhões de USD, tendo como principais destinos os mercados da Bélgica, com uma quota de 91,3%.

BALANÇA COMERCIAL COM PORTUGAL

A Guiné-Bissau ocupa uma posição de pouco relevo no contexto do comércio externo com Portugal. Em 2019, com uma quota de 0,15% do total, o país posicionou-se como 49º cliente de Portugal, sendo que, com uma quota muito reduzida, posicionou-se como 136º fornecedor.

POSIÇÃO E QUOTA DA GUINÉ-BISSAU NO COMÉRCIO INTERNACIONAL PORTUGUÊS DE BENS

		2015	2016	2017	2018	2019
Guiné-Bissau como cliente de Portugal	Posição	50	49	49	50	49
	% Import.	0,15	0,16	0,17	0,16	0,15
Guiné-Bissau como fornecedor de Portugal	Posição	150	155	151	143	136
	% Export.	*	*	*	*	*

Fonte: AICEP

A balança comercial de bens é desfavorável à Guiné-Bissau, tendo apresentado um saldo deficitário de cerca de 90,5 milhões de euros em 2019, a que correspondeu a um coeficiente de cobertura de 0,86%.

BALANÇA COMERCIAL DE BENS DA GUINÉ-BISSAU COM PORTUGAL

	2015	2016	2017	2018	2019
Importações	73,7	78,4	91,2	94,9	91,3
Exportações	0,2	0,3	0,3	0,6	0,8
Saldo	-73,5	-78,2	-90,9	-94,3	-90,5
Coef. Cob. %	0,32	0,32	0,29	0,59	0,86

Fonte: AICEP

No ano de 2019, as exportações de bens da Guiné-Bissau para Portugal totalizaram um valor de apenas 0,8 milhões de euros, sendo que aos principais produtos exportados foram os produtos agrícolas (95,7%) e máquinas e aparelhos (2,5%).

Por outro lado, o mercado da Guiné-Bissau importou de Portugal um total de 91,3 milhões de euros de bens, registando-se como principais produtos combustíveis minerais, com um peso de 35,8%, produtos alimentares, 23,5% e minerais e minérios, 8%.

POSIÇÃO E QUOTA DE MOÇAMBIQUE NO COMÉRCIO INTERNACIONAL PORTUGUÊS DE BENS

		2014	2015	2016	2017	2018
Moçambique como cliente de Portugal	Posição	19	19	28	34	33
	% Import.	0,66	0,72	0,43	0,33	0,32
Moçambique como fornecedor de Portugal	Posição	64	67	67	68	69
	% Export.	0,06	0,06	0,06	0,06	0,05

Fonte: AICEP

A balança comercial de bens e serviços é desfavorável a Moçambique, tendo apresentado um saldo deficitário de cerca de 145,9 milhões de euros em 2018, a que correspondeu um coeficiente de cobertura de 21,6%.

BALANÇA COMERCIAL DE BENS MOÇAMBIQUE COM PORTUGAL

	2014	2015	2016	2017	2018
Importações	317,9	355,1	214,7	180,4	186,0
Exportações	34,9	37,8	35,9	41,4	40,2
Saldo	-283,0	-317,3	-178,8	-139,0	-145,9
Coef. Cob. %	11	10,6	16,7	23	21,6

Fonte: AICEP

Durante 2018, as exportações de bens Moçambique para Portugal totalizaram um valor de 40,2 milhões de euros. Os principais produtos exportados consistiram em produtos agrícolas (76,7%) e produtos alimentares (12%).

Em contrapartida, o mercado moçambicano importou proveniente de Portugal um total de 186 milhões de euros de produtos, com destaque para as Máquinas e aparelhos (31%), Químicos (13,9%), produtos Alimentares (9,1%), metais comuns (8,9%) e pasta celulósicas e papel (8,1%%).

CABO VERDE

Após ter registado um crescimento do PIB em 5,4% durante 2019, o Economist Intelligent Unit prevê que a economia Cabo Verdiana sofra uma contracção do PIB durante 2020 na ordem dos 1,3% como consequência dos efeitos negativos causado pela pandemia sanitária que tem afectado em especial o sector do turismo e o investimento estrangeiro.

Durante o ano de 2018, as importações cabo-verdianas ascenderam aos 814,6 milhões de USD, permitindo ao país posicionar-se na posição 127ª de importadores mundiais. Com uma taxa de crescimento média anual de 2,7% entre 2014 e 2018, os combustíveis minerais e as máquinas e aparelhos mecânicos destacaram-se como principais produtos de importação em 2018. Relativamente à origem das importações, Portugal é responsável por 43,2% do fornecimento, seguido por Espanha com 14,5% da quota e pela Bélgica com 7,4%.

Já do outro lado da balança, as exportações de Cabo Verde durante o mesmo período, ascenderam aos 75,3 milhões de USD, tornando o país no 129º exportador mundial. Com 60,9% do total de exportações, as preparações de carne, peixe, crustáceos, etc., apresentam-se como os principais produtos de exportação cabo-verdiana. Como destinos a Espanha destaca-se dos restantes países, sendo responsável por 65% do total das exportações de Cabo Verde, seguindo-se Portugal com uma quota de 15,2% e Itália com 13,3%.

BALANÇA COMERCIAL COM PORTUGAL

A relação comercial entre Cabo Verde e Portugal apresenta uma posição relevante. Em 2019, o país ocupava a 27º posição como cliente de Portugal, apresentando uma quota de 0,48%, e apresentava-se como 96º fornecedor com uma quota de 0,02%.

POSIÇÃO E QUOTA DE CABO VERDE NO COMÉRCIO INTERNACIONAL PORTUGUÊS DE BENS

		2015	2016	2017	2018	2019
Cabo Verde como cliente de Portugal	Posição	26	24	26	28	27
	% Import.	0,43	0,52	0,48	0,44	0,48
Cabo Verde como fornecedor de Portugal	Posição	96	94	93	89	96
	% Export.	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02

Fonte: AICEP

A balança comercial de bens é desfavorável para Cabo Verde, tendo apresentado um saldo deficitário de cerca de 272,7 milhões de euros em 2019, a que correspondeu um coeficiente de cobertura de 86,8%.

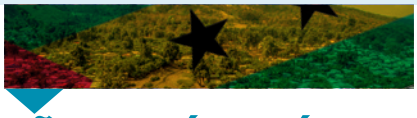
BALANÇA COMERCIAL DE BENS DE CABO VERDE COM PORTUGAL

	2015	2016	2017	2018	2019
Importações	214,5	258,6	266,8	254,1	284,9
Exportações	10,9	11,3	14,9	14,3	12,1
Saldo	-203,6	-247,2	-251,8	-239,8	-272,7
Coef. Cob. %	5,1	4,4	5,6	5,6	4,3

Fonte: AICEP

Durante 2019, as exportações de bens Cabo Verde para Portugal totalizaram um montante de 12,1 milhões de euros sendo que, os principais produtos exportados se referem aos do vestuários, representando 48,3% do total, calçado, com um peso de 25,2%, metais comuns, com um peso de 7,1%, e produtos alimentares, com um peso de 6,5%.

Por outro lado, durante o mesmo ano, o mercado cabo-verdiano importou de Portugal um total de 284,9 milhões de euros de produtos. Dentro dos vários grupos de produtos, destacaram-se as máquinas e aparelhos, que representaram 14,4% das importações, os produtos agrícolas, representando 13,8%, produtos alimentares, 13,7%, metais comuns, 13,1%, químicos, 10,4%, e minerais e minérios, com um peso de 9,1%.



SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Com uma localização privilegiada no Golfo da Guiné, o país beneficia de um tratamento preferencial no acesso a diversos mercados externos, como é o caso do mercado Europeu e Americano.

Tendo apresentado um crescimento do PIB em 2,3% durante o ano de 2019, de acordo com dados do Economist Intelligent Unit, prevê-se que em 2020 a economia sofra uma contração na ordem dos 5,6%, consequência da crise global provocada pelo coronavírus.

Quanto às trocas comerciais o país registou, no ano de 2018, um total de 148,3 milhões de USD em importações, essencialmente provenientes de Portugal, Angola e China, que representaram, respectivamente, 53,8%, 23,2% e 5,8% das importações, que corresponderam a 82,8% do total das importações. Dos produtos importados, destacam-se os combustíveis minerais (22,1% do total) e as máquinas e aparelhos elétricos com um peso de 8%.

As exportações de São Tomé e Príncipe atingiram apenas os 12,1 milhões de USD durante 2018, assentes essencialmente na exportação de cacau e suas preparações, representando 69,5% das exportações do país, seguido pela exportação de Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, com um peso de 10,7%. Os principais países destinatários foram os Países Baixos (37,8% das exportações), Portugal (24,1%), a Bélgica (17,7%), a Alemanha (9,5%) e a França (4,9%), totalizando 94% do total das exportações.

BALANÇA COMERCIAL COM PORTUGAL

A relação comercial entre São Tomé e Príncipe e Portugal apresenta uma posição relevante. Em 2018, o país ocupava a 54º posição como cliente de Portugal, apresentando uma quota de 0,1%, sendo que, com uma quota muito reduzida, posicionou-se como 141º fornecedor de Portugal.

POSIÇÃO E QUOTA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE NO COMÉRCIO INTERNACIONAL PORTUGUÊS DE BENS

		2014	2015	2016	2017	2018
São Tomé e Príncipe como cliente de Portugal	Posição	53	52	52	57	54
	% Import.	0,12	0,12	0,13	0,10	0,10
São Tomé e Príncipe como fornecedor de Portugal	Posição	153	152	149	146	141
	% Export.	*	*	*	*	*

Fonte: AICEP

A balança comercial de bens é desfavorável para São Tomé e Príncipe, tendo apresentado um saldo deficitário de cerca de 59,2 milhões de euros em 2018, a que correspondeu um coeficiente de cobertura de 0,99%.

BALANÇA COMERCIAL DE BENS DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE COM PORTUGAL

	2014	2015	2016	2017	2018
Importações	56,6	57,5	64,1	56,3	59,8
Exportações	0,1	0,2	0,3	0,4	0,6
Saldo	-56,5	-57,3	-63,8	-56,0	-59,2
Coef. Cob. %	0,3	0,3	0,5	0,7	0,99

Fonte: AICEP

Durante 2018, as exportações de bens de São Tomé e Príncipe para Portugal totalizaram 0,6 milhões de euros, sendo que, os principais produtos exportados foram os metais comuns, com um peso de 85% do total, máquinas e aparelhos, com um peso de 7%, instrumentos de óptica e precisão, com 2,5%, veículos e outro material de transporte, 2,5%, e produtos agrícolas, com 2,4%.

Em contrapartida, durante o mesmo ano, o mercado de São Tomé e Príncipe importou proveniente de Portugal um total de 59,8 milhões de euros de produtos, destacando-se os produtos agrícolas, com uma representação de 20,7%, os produtos alimentares, 20,5%, máquinas e aparelhos, 18,2%, químicos, 7,9%, e metais comuns, com um peso de 7% do total das exportações.